

A Mangabeira uma frutífera nativa do Brasil

Elson Soares dos Santos

A mangabeira (*Hancornia speciosa* Gomes) pertencente à família *Apocynaceae* é uma frutífera nativa do Brasil que vegeta espontaneamente nas Regiões Centro-Oeste, Norte, Nordeste e Sudeste. Na Região Nordeste, ocorre predominantemente nas áreas de tabuleiros e baixadas litorâneas. Nessa região, o fruto é bastante apreciado em decorrência das excelentes características organolépticas e do elevado valor nutritivo que apresenta. Além do consumo in natura, o fruto é utilizado na fabricação de xarope, doces, compotas, vinho, vinagre, sucos e sorvetes.

A planta da mangabeira, de acordo com a publicação "A mangabeira (*Hancornia speciosa*): Domesticação e Técnicas de Cultivo" de autoria de Severino Pessoa de Aguiar Filho, João Bosco e Ivaldo Antonio de Araújo, pesquisadores da Emepa, é uma árvore perene, lactescente, de porte variando entre 2 e 10 m de altura; apresenta caule ereto, casca ligeiramente escura, de aparência fissurada ou íntegra; raiz pivotante profunda, circundada de raízes secundárias bem desenvolvidas, dispostas obliquamente em relação à principal; folha simples, oposta, oval ou lanceolada, peciolada, glabra, de consistência coriácea; flor hermafrodita gêmea ou trigêmea no ápice dos râmulos, branca, campanulada e aromática. Androceu dotado de cinco estames epipétalos, anteras lanceoladas de filetes curtos e deiscência rimosa. Gineceu com ovário pequeno, unicarpelar, dotado de muitos óvulos, estilete longo com estigma em carretel; fruto baga elipsóide, carnosa, com número de sementes variável, coloração amarela ou esverdeada, com pigmentação avermelhada; semente discóide, achatada, com 7-8 mm de diâmetro, cor castanho-claro, rugosa e com hilo central.